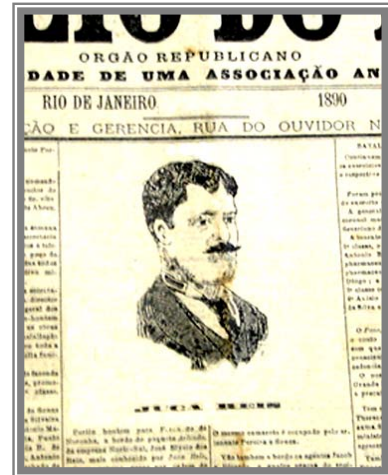


O Capoeira JUCA REIS na Europa

André Luiz Lacé Lopes
Revista Fórum Cultural – nov. / 2007

Consegui, por um golpe de sorte, o retrato falado do Senhor José Elysio dos Reis, o famoso Juca Reis, cujas façanhas chegaram a ameaçar o gabinete ministerial da primeira república no Brasil. Como todo capoeira sabe, os dois Condes de S. Mattosinhos, o pai e o irmão mais velho do Seu Juca, procuraram sempre evitar que sua fotografia saísse nos jornais. Certo Jornal, entretanto, mais ousado e independente, providenciou e publicou o retrato falado do polêmico capoeirista. Retrato incluído, certamente, no “power point” que organizei para realizar duas palestras nesta minha nova “volta do mundo” pela Europa. Desta vez, Madrid, onde fiz palestra na Casa do Brasil, e Paris, onde palestrei no *Théâtre de l’Opprimé*.

Coube à Europa, pois, conhecer em primeira mão, esse retrato falado (foto). Com toda razão e mérito, posto que lá, mais do que aqui, paralelamente ao crescimento da prática da capoeira, cresce o interesse pela sua verdadeira História e Fundamentos. Ou seja, a sempre **encantada** Arte Afro-Brasileira da Capoeiragem, finalmente, começa a ser **decantada** também.



Palestras e Roteiro Base

· GRUPO ABALOU CAPOEIRA ·

PRESENTAN EL
LANZAMIENTO DEL LIBRO

Capoeiragem

NO RIO DE JANEIRO, NO BRASIL E NO MUNDO



André Luiz Lacé

Mestre em Administração Pública (New York), Jornalista e Escritor;
- Administração, Cidadania e Cultura Popular Afro-Brasileira e Afro-Americana (incluindo Jazz).

Participa :
- Mestre Villar



CASA DO BRASIL · MONCLOA (MADRID) - 20:00 HORAS
- JUEVES 20 DE SEPTIEMBRE DE 2007 -

www.capoeiraabalou.com

- I - Considerações Preliminares
- II - Livros e algumas Palestras do Autor sobre Capoeiragem
- III - Literatura especialmente recomendada pelo Palestrante
- IV - Origem Remota da Capoeira & Reflexões sobre o SAVATE
- V - Maltas de Capoeira, Povo da Lira e Cafajestes
- VI - Rio de Janeiro, alguns grandes capoeiras
- VII - Processo e Institucionalização da Capoeiragem
- VIII - Imagens da Capoeiragem
- IX - Dois projetos fundamentais (inclusive para a Espanha e França)
- X - Considerações Finais

LA FEDERATION DE CAPOEIRA SENZALA DE SANTOS A LE PLAISIR DE VOUS CONVIER

à LA CONFERENCE :

“CAPOEIRAGEM NO RIO DE JANEIRO”

Par André Luiz Lacé



Ecrivain et journaliste, **André Luiz Lacé Lopes** a une carrière bien remplie : titulaire d'une maîtrise en administration de la faculté de NewYork, USA, il est l'auteur de plus de quatre cents articles et chroniques sur l'administration et sur la cultur populaire brésilienne principalement sur la capoeira “CAPOEIRAGEM”. Auteur de deux livres sur l'histoire, de la capoeira.

Maître en Capoeira, il revendique la Capoeira “Utilitária”. Il a, durant toute sa vie de capoeiriste, recueilli les témoignages des grands maîtres de Capoeira, lors d'événements liés à cet art. Détenteur d'une part inestimable de la mémoire de la capoeira et gardien de cette “histoire”, il viendra partager celle-ci avec vous durant sa conférence à Paris.

Le 30 septembre 2007

A partir de 18 heures

Théâtre de l'Opprimé

78, rue de Charolais 75012 Paris

M° Reuilly Diderot (sortie rue de Chaligny)

Tél: 06.03.15.73.17

Participation 5€



ORGANISE PAR LA FEDERATION FRANCAISE DE CAPOEIRA SENZALA DE SANTOS PRESIDENT : MAITRE BEIJAFLOR

A Palestra em Madrid

Em julho deste ano, na hospitaleira e também mandingueira cidade de Aracaju (Sergipe, Brasil), terra também de excelentes capoeiras, conheci, finalmente, **Mestre Rui Villar**. Ao tomar conhecimento da minha próxima viagem à Europa, convidou-me para fazer palestra em Madrid, onde fincou a base europeia do seu vitorioso grupo “**Abalou Capoeira**”. O Encontro ocorreu na **Casa do Brasil** em Madrid e contou, além de alguns alunos de Villar, com a presença providencial (emprestou seu *note book* e assessorou a utilização da *data-show*) de **Mestre Marrom**, goiano, que está finalizando seu doutorado em Educação Física.

Desassombrado, Mestre Villar abriu o evento, enfatizando a importância de se aprofundar mais e mais na História e nos Fundamentos da Capoeiragem, sem medo do **Contraditório** nem das questões polêmicas.

Auditório atento e “perguntadô”, o que é muito bom sinal. Impossível citar todo mundo, mas seria injusto não destacar, até por razões sócio-culturais e existenciais, a presença da jovem, simpática e inteligente capoeirista **Rita “Tempero”**. Até mesmo como agradecimento ao almoço gentilmente por ela oferecido, a mim e a minha família, em seu acolhedor restaurante **Lisboa Antiga**, em **Majadahonda**. Ou seja, não sendo possível visitar Portugal desta vez, Portugal veio até nós.

Para Rita e, sobretudo, para Mestre Villar, além de cópia do Cd-Rom com minha palestra, já estou enviando substancial caixa repleta de dvds, fotos e registros raros sobre a nossa Capoeiragem.

Claro, Madrid não é só Capoeira, fizemos, portanto, a tradicional ronda pela Puerta del Sol e pela Plaza Mayor, visitamos museus, inclusive o **Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia** (Guernica!) que ainda não conhecíamos, assistimos excelente demonstração de música e dança flamencas (**Casa Patas**, destaque para os “bailaoras” **Anabel Moreno e Jesús Fernandez**) e, graças ao Villar, visitamos o **Real Monastério de El Escorial** e curtimos algumas caipirinhas no **Bar Brasileño**.

A Palestra em Paris

Paris é Paris, assim como Capoeira é Capoeira. Sempre fascinante, sempre surpreendente, sempre, com toda razão, repleta de turistas. Mesmo assim, desta vez, Paris foi muito mais além. Do susto que velho amigo resolveu dar, saindo do aeroporto direto para hospital público (não, não é como os nossos) à palestra sobre **Capoeiragem no Rio de Janeiro**, passando por apresentação extremamente criativa, da ópera **Capriccio** (Richard Strauss), no modelar (foi modelo para o nosso Municipal, para o Teatro Nacional de Costa Rica e outros) **Opera Nacional de Paris**.

A coordenação da Palestra coube ao **Sr. Gilberto Quini (Mestre Beija-Flor)**, originariamente do **Grupo Senzala de Santos (Mestre Sombra!)**, fundador, em Paris/França/ Europa do **Grupo Paname**), executada de modo exemplar, contando com a simpática e competente assessoria de quase toda Família Quini. Para começar, foi muito feliz a escolha do **Théâtre de L'Opprimé Paris**, extraordinária criação de **Augusto Boal**. Sala cheia e atenta, **excelentes perguntas**.

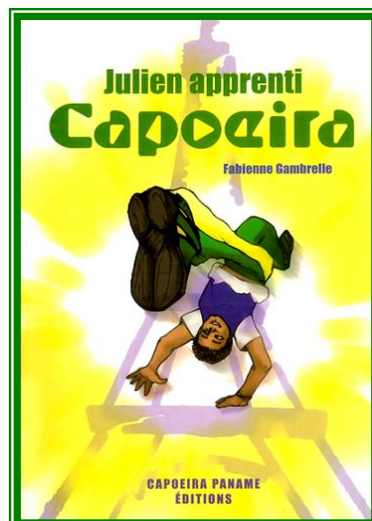
Por feliz coincidência, Gilberto Quini está ultimando preparativos para criação da **Federation Française de Capoeira Senzala de Santos**. Aproveitei, e chamei atenção para alguns desafios gerenciais, pois, se é difícil o início – administrativo e jurídico – muito maior desafio é fazer a Organização realmente decolar para o sucesso pleno. Para tanto, de fundamental importância seria elaborar imediatamente um excelente **Plano de Ação**. O que, diga-se de passagem, já estava também sendo feito, momento, portanto, mais do que oportuno para “vender” a idéia dos dois projetos básicos que venho defendendo, há décadas, para a Capoeira: 1. **Memorial (acervo dinâmico)**; e 2. **Atlas (Diagnósticos)**.

Ao final da Palestra, recebi um significativo e sintomático presente, um livro (foto) escrito na França, de autoria da capoeirista **Fabienne Gambrelle** e com ilustrações de **Jolberto P. Quini** e **Isaac Lartey**. Recomendo a leitura deste livro, como, também aproveito para sugerir à autoria, a elaboração de outro livro, sobre a Saga da Família Quini (com registro especial para **Luana**, excelente tradutora, e a **Sra. Manuela Brazil**, psicóloga, professora de capoeira, luz própria e, também, com excelente história familiar para contar).

Também em Paris, com Mestre Beija-Flor, deixamos cópia do Cd-rom da nossa palestra e diversas outros registros. Inclusive um **DVD da extraordinária cantora Morana**, gravado no Leblon, Rio, com a recomendação que ele tirasse cópia e oferecesse para o **Sr. Toninho do Carmo**, excelente pessoa e músico renomado, na esperança e na torcida de um novo evento, tipo “**MORANA canta no Théâtre de L'Opprimé Paris!**”.

Claro, também Paris não é só Capoeira (embora alguns não concordem), além do que, viajando com mulher e filha será sempre aconselhável balancear bem tempo e programas. Além do Opera Garnier, portanto, voltamos a engordar no Le Petit Zinc, Le Hangar, Le Procope, Leon de Bruxelles e Le Monteverdi, arranjando ainda estômago para excelentes descobertas como os restaurantes Bouillon Chartier (Monsieur Gomidô!) e o Le Randard Gourmand, ao lado da loja onde sempre alugo motocicleta (desta vez, só fiz apanhar chuva). Claro, e muito crepe pelas ruas encantadoras de Paris, curtindo o estilo de cada um na feitura do famoso **x-tudo** francês. Deixei, como sempre, exemplar do meu novo livro nas principais bibliotecas por onde passei e, voltei a vender alguma coisa, nas duas livrarias especializadas em cultura popular do mundo.

Esse mote – **Juca Reis na Europa** – bem que merece mais alguns artigos.



Aguardem.

Em tempo:

1. Dia 8 de outubro estarei participando do seminário "*Afrobrasilidade - Recomendações e Desafios para Implantação da Lei 10.639 - Lei de Estudos Obrigatórios de História da África e Cultura Afro-Brasileira*".
2. Meus parabéns a **Air Europa** que, reconhecendo meu prejuízo (mais de uma hora no **check in**, e conseqüente impossibilidade de acertar o meu **tax free**), surpreendeu-me com um **up grading** para minha filha que pode, assim, viajar também na Classe Executiva.